Parâmetros de análise de mercado do trigo – médias semanais

TRIGO – 02 a 06/11/2026

		Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana atual		Variação anual	Variação semanal
Preços ao produtor*								
Paraná		R$/60kg	64,08	79,32		80,00	24,84%	0,86%
Rio Grande do Sul		R$/60kg	58,11	71,95		71,77	23,51%	-0,25%
Santa Catarina		R$/60kg	61,69	79,04		79,78	29,32%	0,94%
Farinha de trigo especial - preços ao atacado								
Paraná		R$/50Kg	180,60	153,17		157,23	-12,94%	2,65%
São Paulo		R$/50Kg	185,55	184,59		174,27	-6,08%	-5,59%
Cotações internacionais								
Argentina (1)		US$/t	220,00	244,20		221,00	0,45%	-9,50%
Estados Unidos (2)		US$/t	247,25	301,92		293,65	18,77%	-2,74%
Paridades de importação**								
Argentina (1)	PR	US$/t	239,30	260,94	240,07	R$ 1.316,78	0,32%	-8,00%
	RS	US$/t	223,85	244,31	224,63	R$ 1.232,10	0,35%	-8,06%
Estados Unidos (2)	PR	US$/t	312,30	367,91	359,88	R$ 1.973,93	15,23%	-2,18%
	RS	US$/t	292,83	345,39	337,83	R$ 1.853,02	15,37%	-2,19%
Indicadores								
Dólar		R$/US$	5,3627	5,3939		5,4850	2,28%	1,69%

Notas: (1 Preço trigo Hard, FOB portos argentinos; (2) Preço trigo Hard, FOB Golfo do México;
** Preços mínimos da região Sul para o T1 (safra 2025/26): R$ 43,15/60kg (básico); R$ 53,88/60kg (doméstico); R$ 78,51/60kg (pão); R$ 82,23/60kg (melhorador);*
*** Desembarque em São Paulo.*

MERCADO INTERNO

As chuvas frequentes prejudicaram o ritmo final da colheita e a qualidade dos grãos no sul do país. Diante disso, o trigo com padrão para moagem (panificável/Tipo 1) tornou-se escasso e alvo de disputa entre os moinhos, sustentando o patamar de preços mesmo no período de colheita.

Os preços do trigo pagos ao produtor registraram valorização na comparação semanal no Paraná, onde o trigo está cotado a R$ 80,00 na semana atual, uma alta de 0,86% em relação à semana anterior, e em Santa Catarina, onde a saca de 60kg subiu a R$ 79,78, com alta de 0,94%. Já no Rio Grande do Sul, o preço caiu de R$ 71,95 para R$ 71,77/60kg, apresentando uma queda de 0,25%.

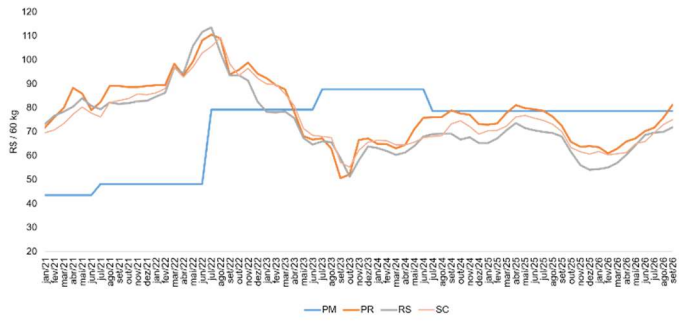
MERCADO EXTERNO

As lavouras de trigo na Argentina mantiveram condições de boas a muito boas, com expectativas de safra favorável. O recuo nas indicações argentinas limitou o espaço para altas mais expressivas no Brasil. A oferta do Hemisfério Sul somada ao aumento dos embarques da Rússia pelo Mar Báltico serviu como fator baixista para os preços. As expectativas em torno de negociações de paz entre Rússia e Ucrânia (em Abu Dhabi) também reduziram os temores de interrupções logísticas no Mar Negro, pressionando os preços globais.

A cotação do trigo na Argentina baixou para US$ 241/t. Por sua vez, os Estados Unidos registraram queda de 2,74% nos preços, atingindo US$ 293,65/t contra o preço de US$ 301,92/t na semana anterior.

Os contratos de trigo soft de inverno para dezembro/26 apresentaram queda durante a semana. O mercado alternou momentos de pressão, vindos do avanço da oferta global e expectativas geopolíticas, com correções técnicas sustentadas pela demanda externa norte-americana (como compras da China e Filipinas). O trigo hard red de inverno para dezembro/26 seguiu a mesma tendência.

Gráfico 1 – Evolução dos preços pagos aos produtores



Fonte: Conab

COMENTÁRIO DO ANALISTA

No mercado interno, o excesso de chuvas no Sul prejudicou a qualidade da safra, gerando escassez e sustentando preços firmes para o trigo panificável. Já no mercado externo, a ampla oferta global no Hemisfério Sul e negociações geopolíticas mantiveram as cotações internacionais e a Bolsa de Chicago em baixa.

Leandro Menegon Corder – Analista de Mercado E-mail: leandro.corder@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6246